



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	O EFEITO DA BANDAGEM ELÁSTICA NA CINEMÁTICA DA ESCÁPULA DURANTE A ELEVAÇÃO DO OMBRO NO PLANO ESCAPULAR.
<b>Autor</b>	JÚLIA ARAÚJO MOMO
<b>Orientador</b>	JOELLY MAHNIC DE TOLEDO
<b>Instituição</b>	Centro Universitário Ritter dos Reis

# O EFEITO DA BANDAGEM ELÁSTICA NA CINEMÁTICA DA ESCÁPULA DURANTE A ELEVAÇÃO DO OMBRO NO PLANO ESCAPULAR

Autora: Júlia Araújo Momo

Orientadora: Joelly Mahnic de Toledo

Instituição de origem: Centro Universitário Ritter dos Reis

**Introdução:** atualmente a bandagem elástica tem sido utilizada na prática clínica como um dos recursos de prevenção e reabilitação do complexo articular do ombro. A dor no ombro, na maioria das vezes, pode estar associada à uma cinemática anormal da escápula. Alguns autores acreditam que a bandagem poderia promover suporte para a escápula, alívio de dor, melhora do alinhamento articular e do controle muscular, entretanto, ainda não existem estudos suficientes que comprovem os seus reais efeitos sobre o complexo articular do ombro. Sendo assim, este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da bandagem elástica na cinemática da escápula durante o movimento de elevação do ombro no plano escapular.

**Metodologia:** este é um estudo quantitativo, do tipo analítico observacional transversal. Participaram do estudo até o momento 9 indivíduos do sexo masculino com idade entre 20 e 30 anos, com dominância no membro superior direito, sem histórico de lesão ou cirurgia no membro superior nos últimos 6 meses, os quais realizaram o movimento de elevação de ombro no plano escapular sem carga, nas situações sem e com bandagem elástica. A bandagem elástica utilizada foi da marca Ciex do Brasil<sup>®</sup> e tinha como objetivo aumentar a ativação do trapézio ascendente. Foram realizadas 3 repetições de elevação do ombro no plano escapular até 90° com uma velocidade de execução de 45°/s. Para a coleta dos dados cinemáticos foi utilizado o sistema de rastreamento *BTS Smart-DX* por meio de 10 câmeras previamente posicionadas para a captura de marcadores ósseos padronizados e calculados conforme as recomendações da Sociedade Internacional de Biomecânica. Para processamento dos dados cinemáticos foi utilizado o *software BTS Smart-Analyser* para calcular o valor máximo dos movimentos tridimensionais da escápula (rotação superior/inferior, rotação interna/externa e inclinação anterior/posterior). Para a análise estatística foi utilizado o *software SPSS 17.0* e as comparações foram feitas por meio de uma ANOVA de um fator e o nível de significância adotado foi de  $\alpha < 0,05$ .

**Resultados:** os resultados preliminares mostram que não houve diferença estatisticamente significativa na rotação superior ( $p=0,82$ ), rotação interna ( $p=0,89$ ) e *tilt* posterior ( $p=0,65$ ) da escápula, entre a situação sem bandagem elástica e com bandagem elástica durante o movimento de elevação do ombro no plano escapular sem carga.

**Conclusões:** pode-se concluir até o momento que a bandagem elástica utilizada nesse estudo não tem influência na cinemática da escápula durante o movimento de elevação no plano escapular sem carga.